

Boa Nova



COMUNIDADE PAROQUIAL DA REBOLEIRA

16 OUTUBRO 2022 – N.º 817

Sugestões de Cânticos

XXX Domingo do Tempo Comum

Entrada

Eu venho, Senhor – NCT.218

Apresentação dos Dons

Tomai, Senhor – CPD.532

Comunhão

Quem quiser ser grande
NCT.555

Depois da Comunhão

Grandes e admiráveis
NCT.611

Final

J.Cristo amou-nos
NCT.511

Horários

Cartório Paroquial:

- Terça-feira a Sábado:
das 17h. às 19h.

Atendimento do Pároco:

- Terça e Sexta-feira:
das 17h. às 18h.

Confissões:

- Terça e Sexta-feira:
das 18h. às 18.30h.

Missas:

- Terça a Sexta-feira, às 18.30h.
- Sábado, às 19h.
- Domingo, às 11h.



**PARÓQUIA DE
NOSSA SENHORA
DA BOA NOVA**

**LARGO DA IGREJA
2720-296 AMADORA
TELF.: 21 495 33 61
TM : 963 956 909**

www.paroquia-reboleira.pt
paroquia.reboleira@gmail.com

Se desejar receber o boletim por
e-mail faça o seu pedido para o
e-mail acima indicado

A Palavra

Ano C – XXX Domingo do Tempo Comum – 23 de Outubro

Primeira Leitura – Profeta – Livro de Ben-Sirá 35,15b-17.20-22ª.

Segunda Leitura – Apóstolo – 2ª Carta a Timóteo 4,6-8.16-18:

Caríssimo: Eu já estou oferecido em libação e o tempo da minha partida está iminente. Combati o bom combate, terminei a minha carreira, guardei a fé. E agora já me está preparada a coroa da justiça, que o Senhor, justo juiz, me há-de dar naquele dia; e não só a mim, mas a todos aqueles que tiverem esperado com amor a sua vinda. Na minha primeira defesa, ninguém esteve a meu lado: todos me abandonaram. Queira Deus que esta falta não lhes seja imputada. O Senhor esteve a meu lado e deu-me força, para que, por meu intermédio, a mensagem do Evangelho fosse plenamente proclamada e todas as nações a ouvissem; e eu fui libertado da boca do leão. O Senhor me livrará de todo o mal e me dará a salvação no seu reino celeste. Glória a Ele pelos séculos dos séculos. Amen.

Evangelho – São Lucas 18,9-14:

Naquele tempo, Jesus disse a seguinte parábola para alguns que se consideravam justos e desprezavam os outros: "Dois homens subiram ao templo para orar; um era fariseu e o outro publicano. O fariseu, de pé, orava assim: 'Meu Deus, dou-Vos graças por não ser como os outros homens, que são ladrões, injustos e adúlteros, nem como este publicano. Jejuo duas vezes por semana e pago o dízimo de todos os meus rendimentos'. O publicano ficou a distância e nem sequer se atrevia a erguer os olhos ao Céu; mas batia no peito e dizia: 'Meu Deus, tende compaixão de mim, que sou pecador'. Eu vos digo que este desceu justificado para sua casa e o outro não. Porque todo aquele que se exalta será humilhado e quem se humilha será exaltado".

A Comunidade

- Domingo, 23 de Outubro, Dia Mundial das Missões; peregrinação ao Santuário de Fátima promovida pelo Agrupamento de Escuteiros.
- Inscrições para a peregrinação a Fátima promovida pelo Agrupamento dos Escuteiros: no Cartório paroquial e pelos TM 964208126 / 913479693

A Bíblia

789. Segundo a Carta aos Colossenses, o que é que não deve condenar ninguém, além das festas e da celebração do Sábado e a propósito da comida e da bebida?

SOLUÇÃO - 788. Jericó (Jos 5,13).

A Testemunha

"Eu - disse o fariseu - não sou como este publicano". Eu sou único: este é dos outros. Pelas minhas obras justas, eu não sou como este. Graças a elas, não sou iníquo. "Jejuo duas vezes por semana e dou a dízima de tudo quanto possuo". O que é que ele pediu a Deus? Examina as palavras dele, e nada encontrarás. Subiu para orar e em vez de rogar a Deus, louvou-se a si mesmo. Ainda é pouco dizer que em vez de rogar a Deus se louvou a si mesmo; mais ainda: subiu para insultar aquele que rogava."O publicano, porém, ficou à distância". E, contudo, aproximava-se de Deus.E Deus atendia-o de perto. O Senhor é excelso, mas dirige o seu olhar para o que é humilde. Aos que se exaltam, porém, como fazia aquele fariseu, conhece-os de longe (cf. Sl 137, 6). As coisas elevadas, portanto, conhece-as de longe, mas não as ignora. Escuta ainda a humildade do publicano. Não só permanecia à distância, mas "nem sequer se atrevia a erguer os olhos ao céu". Não ousava olhar, para ser visto. Não se atrevia a olhar para o alto: oprimia-o a consciência, mas levantava-o a esperança. Escuta ainda ais:"batia com a mão no peito". Ele próprio se aplicava o castigo. Por isso o Senhor poupava aquele que se confessava: "Só batia no peito e dizia: Senhor, tende compaixão de mim, que sou pecador!". Eis aqui quem reza.

S. Agostinho, Sermão 115,2

XXIX Domingo do Tempo Comum

1.ª Leitura - Profeta - Livro do Êxodo 17,8-13ª

"Assim se mantiveram firmes as suas mãos até ao pôr-do-sol."

2.ª Leitura - Apóstolo - Segunda Epístola a Timóteo 3,14-4,2

"As Sagradas Escrituras (...) podem dar-te a sabedoria que leva à salvação."

Evangelho - São Lucas 18,1-8

"Eu vos digo que lhes fará justiça bem depressa."



Celebramos o Vigésimo Nono Domingo do Tempo Comum.

A Palavra de Deus projecta-nos na meditação sobre a oração insistente, perseverante. Por isso, não deixa de ser luta e intercessão, para a vida de todos os dias.

A primeira leitura - do Livro do Êxodo -, proclama que, através da oração comunitária, podemos sempre contar com a ajuda de Deus para vencer todas as batalhas, isto é, todos os obstáculos com que nos confrontamos diariamente.

A segunda leitura - da Segunda Carta de São Paulo a Timóteo -, salienta que a melhor maneira de estabelecer uma relação estreita com Deus é através das Escrituras, pelo que se devem ler com frequência para sustentar o crescimento na fé.

O Evangelho de São Lucas relembra que Deus está sempre atento ao sofrimento do seu Povo. No entanto, é necessário que vivamos na intimidade com o Senhor e, para que tal se torne realidade, havemos de ser perseverantes na oração como a viúva da parábola perante o juiz.

Lectio Divina



Leitura Orante

1.ª Leitura – Senhor, que eu guarde sempre no meu coração os que partilham a minha vida: a minha família, os meus amigos e conhecidos. Que os outros também me ajudem a rezar para que o teu reino esteja cada vez mais no meio dos homens. Quero que a minha oração seja insistente, mas que não esteja ao serviço do meu egoísmo.

2.ª Leitura – Neste ano pastoral, Senhor, faz com que a tua palavra seja uma luz constante para a minha vida. A palavra que eu ouvi desde criança continue a iluminar-me ao longo dos meus anos. Que seja uma presença tua em todos os meus actos para que eu me sinta cada vez mais devedor da caridade para com os meus irmãos.

Evangelho – Tu és, Deus Pai, o interlocutor com quem falamos como filhos, e Tu, Jesus, Filho de Deus, nosso modelo perfeito de oração. Reconhecemos, Senhor, que não sabemos orar em profundidade. Dá-nos o teu Espírito! Que venha em auxílio das nossas fraquezas, da nossa inércia, para que saibamos pedir-Te o que nos convém, com plena disponibilidade para obedecer só à tua vontade. Quando o desânimo nos invade, concede-nos, Senhor, a tua verdade e a tua alegria, a tua luz e a tua força. Queremos tornar-nos fiéis discípulos de teu Filho e nosso irmão Jesus Cristo.